Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 11, n. 4 abril 2014.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Abril - 2014

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou (1,85%), de R$231,87 em março passou para R$236,16 em abril (Tabela 1). A elevação de (14,36%) no preço da manteiga foi o que mais influenciou na alta desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: pão (13,01%), arroz (6,78%), carne (5,93%), tomate (3,47%), óleo de soja (1,29%) e açúcar (0,98%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2014

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Abril	236,16	1,85	245,64	4,04
Março	231,87	6,26	236,11	-0,47
Fevereiro	218,21	-5,33	237,22	3,05
Janeiro	230,50	6,56	230,21	7,82

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço da banana diminuiu 21,02%, passou de R$3,66 em março para R$2,29 em abril. Comportamento de redução de preço foi observado também nos seguintes produtos: feijão (-3,23%), café (-3,32%) e farinha (-2,66%). O leite não sofreu variação.

A alta no custo da cesta básica gerou redução no poder de compra do salário mínimo em abril, comparativamente ao mês de março. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 34,81% em março, passou para aproximadamente 35,45% em abril, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$666,08 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$724,00. O tempo despendido para um trabalhador

com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 70 horas e 28 minutos em março para 71 horas e 46 minutos em abril (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	16,01	16,96	4,50	76,32	23h 11min
Leite (L)	2,21	2,21	6,00	13,26	4h 2min
Feijão (Kg)	3,10	3,00	4,50	13,50	4h 6min
Arroz (Kg)	2,09	2,23	3,60	8,03	2h 26min
Farinha (Kg)	5,26	5,12	3,00	15,36	4h 40min
Tomate (Kg)	2,59	2,68	12,0	32,16	9h 46min
Pão (Kg)	4,38	4,95	6,00	29,70	9h 1min
Café (Kg)	12,03	11,62	0,30	3,49	1h 4min
Banana (Dz)	3,66	2,89	7,50	21,68	6h 35min
Açúcar (Kg)	2,05	2,07	3,00	6,21	1h 53min
Óleo (900 mL)	3,11	3,15	1,00	3,15	0h 58min
Manteiga (Kg)	15,50	17,73	0,75	13,30	4h 2min
Total				236,16	71h 46min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de abril, atingiria R$708,48, equivalente, aproximadamente, a 0,97 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em (5,23%), sendo que nesse período, o produto com maior alta de preço foi a manteiga (134,98%), enquanto o feijão a maior redução (-26,67%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, reduziu 8,80%, o feijão foi o produto que apresentou maior redução de preço (47,18%) e o leite a maior elevação (21,05%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	5,93	10,77	21,05
Leite (L)	6,00	-	-2,21	6,76
Feijão (Kg)	4,50	-3,23	-26,67	-47,18
Arroz (Kg)	3,60	6,78	-3,02	-3,02
Farinha (Kg)	3,00	-2,66	1,19	-3,03
Tomate (Kg)	12,00	3,47	-12,99	-44,05
Pão (Kg)	6,00	13,01	30,26	21,03
Café (Kg)	0,30	-3,32	1,75	-0,85
Banana (Dz)	7,50	-21,02	-2,03	-16,93
Açúcar (Kg)	3,00	0,98	1,47	6,70
Óleo (900 mL)	1,00	1,29	5,35	-8,16
Manteiga (Kg)	0,75	14,36	134,98	2,94
Total		1,85	5,23	-8,80

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Março de 2014 a abril de 2014.
**Outubro de 2013 a abril de 2014.
***Abril de 2013 a abril de 2014.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em abril o custo da cesta básica em Itabuna aumentou, passou de R$236,11 para R$245,64 (Tabela 1). A alta no preço do pão (29,43%) foi o que mais influenciou no comportamento desse custo. Café (15,61%), tomate (11,20%), arroz (7,63%), leite (7,56%), açúcar (7,14%), óleo de soja (4,07%), farinha (2,35%) e carne (1,06%) foram produtos que também apresentaram aumento no preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do quilo da manteiga reduziu 12,46%, passando de R$20,54 em março para R$17,98 em abril. Comportamento semelhante foi verificado também para o feijão (-11,11%) e banana (-7,28%) (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em abril implicou em queda no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de março. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,44% em março para 36,87% em abril.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 71 horas e 45 minutos em março, para 74 horas e 38 minutos em abril (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	17,96	18,15	4,50	81,68	24h 49min
Leite (L)	2,25	2,42	6,00	14,52	4h 25min
Feijão (Kg)	3,42	3,04	4,50	13,68	4h 10min
Arroz (Kg)	2,22	2,39	3,60	8,60	2h 37min
Farinha (Kg)	5,54	5,67	3,00	17,01	5h 10min
Tomate (Kg)	2,41	2,68	12,0	32,16	9h 46min
Pão (Kg)	4,18	5,41	6,00	32,46	9h 52min
Café (Kg)	10,45	12,11	0,30	3,63	1h 6min
Banana (Dz)	2,60	2,41	7,50	18,08	5h 29min
Açúcar (Kg)	2,10	2,25	3,00	6,75	2h 3min
Óleo (900 mL)	3,44	3,58	1,00	3,58	1h 5min
Manteiga (Kg)	20,54	17,98	0,75	13,49	4h 6min
Total				245,64	74h 38min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna no mês de março, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu R$736,92 correspondendo aproximadamente 1,01 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Nos últimos seis meses, observa-se alta no custo da cesta básica em (17,14%). O tomate foi o produto que registrou a maior elevação de preço (76,32%) e a banana maior queda de preço (-21,22%), e (Tabela 5).

Em relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve redução de 10,41%, sendo o tomate o produto que apresentou a maior queda de preço (-45,64%) e o pão a maior alta (34,58%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,06	16,80	17,17
Leite (L)	6,00	7,56	13,62	21,61
Feijão (Kg)	4,50	-11,11	-18,72	-44,73
Arroz (Kg)	3,60	7,63	13,76	0,82
Farinha (Kg)	3,00	2,35	36,30	12,50
Tomate (Kg)	12,00	11,20	76,32	-45,64
Pão (Kg)	6,00	29,43	30,05	34,58
Café (Kg)	0,30	15,61	11,01	3,71
Banana (Dz)	7,50	-7,28	-21,22	-40,19
Açúcar (Kg)	3,00	7,14	26,40	19,05
Óleo (900 mL)	1,00	4,07	13,29	4,99
Manteiga (Kg)	0,75	-12,46	10,66	-25,18
Total		4,04	17,14	-10,41

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Março de 2014 a abril de 2014.
**Outubro de 2013 a abril de 2014.
***Abril de 2013 a abril de 2014.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O período de estiagem prejudicou as lavouras de cana-de-açúcar e atrasou a safra, além disso, o produtor priorizou o mercado de etanol ao de açúcar, gerando aumento do preço desse item em abril.

A estratégia dos produtores de tomate em adiantar a colheita para diminuir o impacto da seca, gerou redução da oferta e da qualidade do produto no mercado, mesmo assim a menor oferta gerou aumento do seu preço no mercado.

A quebra de safra nas principais praças produtoras do trigo implicou em alta e, consequentemente no pão. O Brasil buscou suprir a demanda interna importando o grão de mercados mais distantes, gerando maiores custos de transporte, que acabaram sendo repassados para o consumidor final.

Os produtores de banana do mercado internacional têm oferecido o produto a preços menores, resultante de condições climáticas favoráveis.

A desaceleração da produção norte-americana de soja, uma das principais praças produtoras, aumento da demanda e redução dos

estoques em nível mundial, impulsionaram o preço do grão para cima e, consequentemente, de seus derivados, como o óleo de soja.

Na análise comparativa entre as cidades de Ilhéus e Itabuna pesquisados no Projeto ACCB/UESC e pelo DIEESE em Salvador, evidencia-se comportamento altista para a ração essencial mínima. O valor da cesta em Salvador passou de R$265,86 em fevereiro para R$272,56 em março, representando variação mensal de 3,72%. Tal comportamento foi observado em 16 das 18 capitais onde o DIEESE realiza o levantamento do custo da Cesta Básica.

Pode-se observar que a cada mês o salário mínimo vigente ainda é insuficiente para atender a demanda das necessidades do trabalhador e sua família, o que impõe medidas de política que propiciem aumentar seu poder de compra.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Cíntia Santiago - **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz